

RELATÓRIO PARCIAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PARA O ENFRENTAMENTO DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA INTERNACIONAL

Data: 16/7/2009.

Tema: O impacto da crise econômico-financeira internacional no mercado de trabalho do setor metalúrgico na região do Vale do Aço.

Entidades convidadas:

- Agência de Desenvolvimento de Ipatinga – ADI;
- Câmara Municipal de Ipatinga;
- Celulose Nipo-Brasileira S/A - Cenibra;
- Prefeitura Municipal de Ipatinga;
- Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Ipatinga – Sindipa;
- Sindicato Intermunicipal das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Ipatinga – Sindimiva;
- Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - Usiminas.

Deputados presentes:

- Dep. Rosângela Reis;
- Dep. Sebastião Helvécio (Coordenador dos trabalhos).

Reunião realizada com a presença dos seguintes convidados:

- Sr. Cristiano Augusto Lopes, representando o Sr. Fernando Henrique da Fonseca, Presidente da Cenibra;

- Sr. Décio Abreu, Gerente de novos negócios da Gasmig;
- Sr. Elísio Cacildo Vieira, Presidente da ADI;
- Sr. Jéferson Bachour Coelho, Presidente do Sindimiva;
- Sr. João Victor Silveira Rezende, representando a Secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Sra. Renata Vilhena;
- Sr. Nardyello Rocha, Vereador de Ipatinga;
- Sr. Nilton Manoel, Presidente da Câmara Municipal de Ipatinga;
- Sr. Paulo Cezar Santos, representando o Sr. Luiz Carlos de Miranda, Presidente do Sindipa.

Expositores:

Sr. Jéferson Bachour Coelho, Presidente do Sindimiva

Principais questões abordadas:

O Presidente do Sindimiva disse que a crise econômico-financeira internacional impactou mais gravemente os setores de siderurgia e mineração. Como o Vale do Aço tem sua economia baseada nesses setores, a região foi muito afetada, principalmente, porque muitas empresas investiram pesadamente na compra de maquinário, visando a atender a expectativa de demanda decorrente dos planos de expansão da Usiminas, ampliação que não ocorreu devido à crise.

Por outro lado, devido à estimativa da Petrobras de um alto investimento na exploração de petróleo no Pré-sal, 12 empresas do Vale do Aço, objetivando à diversificação, participam de concorrência para o fornecimento de produtos relacionados a essa exploração.

Principais sugestões apresentadas:

- Implantação, pelo Governo do Estado, de um programa de incentivo ao desenvolvimento de empresas fornecedoras de produtos para petroleiros, plataformas e centrais hidrelétricas de menor porte;
- Fornecimento, pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG –, de uma linha de crédito para capital de giro;

- Nacionalização da produção de parte das peças usadas pela Helibras, fábrica de helicópteros de grande porte, com sede no Município de Itajubá, em Minas Gerais, fornecedora de produtos para a Petrobras;
- Isenção do ICMS para a indústria naval, a fim de que as empresas do Estado possam concorrer com as do Rio de Janeiro, onde esse imposto não é cobrado;
- Implementação de um centro de pesquisa e inovação tecnológica da cadeia de petróleo e gás.

Sr. Décio Abreu, Gerente de novos negócios da Gasmig

Principais questões abordadas:

Segundo o Gerente de novos negócios da Gasmig, o Projeto Gasoduto Vale do Aço, que conta com investimento de R\$640 milhões em 2009 e 2010 e terá como resultado a canalização de 285km de gasoduto, garantirá a distribuição de gás para o setor comercial e residencial do Vale do Aço. Além de 2 mil empregos gerados durante a obra, a Gasmig estaria ajudando o Estado de Minas Gerais a combater a crise, por não realizar cortes em seu plano de negócios.

Sr. Paulo Cezar Santos, representando o Sr. Luiz Carlos de Miranda, Presidente do Sindipa

Principais questões abordadas:

O Sr. Paulo Cezar Santos afirmou que a crise internacional, além de econômico-financeira, foi também “de oportunidades”, o que se comprova pelo fato de a Usiminas, que teve um lucro de R\$3,3 bilhões em 2008, ter demitido 1.100 empregados, alegando dificuldades decorrentes da crise.

O expositor acredita que a crise internacional esteja mais branda e que a produção, até o início de 2010, volte aos patamares anteriores a esse período de adversidades.

Por fim, destacou que, por ser o Estado de Minas Gerais um dos acionistas da Usiminas e nada ter feito contra as demissões nessa empresa, pode-se perceber que há omissão tanto das empresas privadas quanto do Estado no combate à crise.

Sr. João Vítor Silveira Rezende, representando a Sra. Renata Vilhena, Secretária de Estado de Planejamento e Gestão

Principais questões abordadas:

O Sr. João Vítor informou que a arrecadação do Estado de Minas Gerais, principalmente por meio do ICMS, foi de R\$22 bilhões em 2008, e cairá, segundo as expectativas, para apenas R\$17 a R\$18 bilhões em 2009, o que impactará as despesas a serem realizadas neste ano. Mas, segundo a Seplag, não haverá corte em investimento, apenas em custeio.

Sr. Elísio Cacildo Vieira, Presidente da ADI

Principais questões abordadas:

O Sr. Elísio Vieira destacou a importância de se discutir a crise a fim de que se encontrem oportunidades para superá-la, principalmente em relação ao setor siderúrgico, que foi um dos mais prejudicados. Com esse objetivo, sugeriu que as empresas do Vale do Aço, para não ficarem dependendo apenas da siderurgia, diversifiquem os setores de atuação, passando a atender o segmento petrolífero, por exemplo.

Sr. Cristiano Augusto Lopes, representando o Sr. Fernando Henrique da Fonseca, Presidente da Cenibra

Principais questões abordadas:

O Sr. Cristiano Lopes destacou a maneira serena com que a Cenibra enfrentou a crise, sem precisar cortar muitos empregos, pois, antes dessa crise, a empresa já havia otimizado os custos do seu principal produto — a celulose para produzir papel —, de forma a se adequar ao mercado competitivo em que atua (94% de sua produção é exportada).

O expositor ressaltou que a Cenibra tem a expectativa de que o Brasil, ainda este ano, supere a crise e retome os altos patamares de produção industrial.

Sr. Nardyello Rocha, Vereador de Ipatinga

Principais questões abordadas:

O Sr. Nardyello Rocha destacou que, mesmo com a adesão de 800 empregados ao Programa de Demissão Voluntária e com uma liminar da justiça proibindo demissões, a Usiminas demitiu 400 funcionários. A ação foi possível devido a um acordo entre o sindicato e a empresa, o que gerou repúdio por parte da comunidade local.

Deputada Rosângela Reis

Principais questões abordadas:

A deputada destacou que as demissões realizadas pela Usiminas, que estão aumentando muito o desemprego na região, estão afetando diretamente as famílias locais, por dependerem diretamente desses empregos.

Também ressaltou a necessidade de se adiar o leilão das casas populares dos Municípios de Marliéria e Dionísio, para, assim, dar oportunidade às famílias de pagarem suas dívidas sem perder suas casas.